

Melhores e piores do ano no setor automotivo: crédito



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Raphael Galante

Caros leitores, digníssimas leitoras,

Como só temos mais duas semanas para finalizar o infame ano de 2022, chegou a hora de mudarmos nossa playlist do Spotify, trocando o 'psy trance' do dia a dia pelos clássicos natalinos de George Michael, Simone e Mariah Carey. Afinal, 'então é Natal'!

Assim, vamos aproveitar para fazer aquela nossa retrospectiva dos melhores e piores do ano no setor automotivo.

O primeiro tema que vamos abordar será a dinâmica do crédito automotivo.

Se, em um passado não tão distante, a gente batia no peito para falar bem do crédito, no atual cenário, a vontade foi pegar a vara de marmelo e bater neles!

Como estamos falando sobre venda de veículos, o crédito é um fator mais que importante! Afinal, carros são bens de alto valor agregado! E, sem uma linha de

crédito decente, o mercado vai às mínguas!

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Qual era a importância do crédito automotivo?

Fazendo uma média do período de 2010 até 2021, notamos que 58% dos carros novos vendidos eram financiados. Num dos últimos 'excelentes' resultados para o setor, em 2010, essa participação foi de 67%, ou seja 2/3 de todos os carros vendidos foram financiados!

E em 2022?

Os dados de financiamento até novembro apontam para uma penetração inferior a 37%. No mês de novembro, registramos a pior marca do setor: menos de 1/3 dos carros novos vendidos foram financiados!

A participação dos financiamentos em 2022 está 20 pontos percentuais abaixo da nossa média histórica e mais de 30 pontos abaixo do recorde no ano de 2010.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Para piorar, os dados sequer mostram qualquer tipo de reação? zero! Ou seja, estamos indo ladeira abaixo e qualquer tipo de reviravolta na parte do crédito virá quando o novo desgoverno entrar em ação, em 1º de janeiro. Mas aí, como tem aqueles 100 dias de colher de chá para o 'novo' governo, e o país só volta a funcionar efetivamente depois do Carnaval, mudanças positivas no crédito automotivo (se tivermos) só a partir do segundo semestre, com sorte!

Na real, a gente está mais ou menos como aquele meme:

Mas qual foi o grande problema do pessoal do crédito?

As taxas de inadimplência e o atraso nas carteiras de crédito automotivo passaram a casa dos 10%, voltando assim ao patamar de 2017. Ou seja, o sinal de alerta

está mais que ligado!

Mas não se preocupe com este agourento estagiário? também trazemos notícias positivas sobre o crédito.

Um ponto 'menos ruim' é que o volume de liberação de crédito para o setor automotivo continua 'indo bem'. Neste ano, estamos com um total de R\$ 162 bilhões em créditos liberados contra R\$ 163 bilhões do ano passado.

O volume de crédito está praticamente igual ao ano passado. Mas como o preço do carro novo está orbitando lá na estratosfera, o que pega mesmo é o volume de carros financiados, que diminuiu uma barbaridade!

Mas qual foi a grande novidade do setor?

Caros leitores, o que veio 'matando a pau' neste ano foi o Sistema de **Consórcios!**

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Sim, eu sei? o **consórcio** é aquele produto amado por muitos, odiado por vários e incompreendido por todos!

Também sabemos que a melhor maneira de comprar um veículo SEMPRE é à vista! Mas na atual conjuntura, com os juros lá na orbita e os bancos cada vez mais tirando o pé na liberação de crédito, aquele produto 100% brasileiro sempre acaba se destacando em momentos de crise!

O grande ponto é que a venda de cotas de **consórcio** de veículos leves deverá registrar recorde histórico! Enquanto o crédito automotivo vem definhando, a venda de cotas fechará esse ano com mais de 1,56 milhão de cotas vendidas, o que representará um aumento de 7,6% sobre o ano passado.

Mas o melhor vem agora! Há quase um mês, explicamos o motivo pelo qual o mercado de caminhões vem andando de lado, naquele que deveria ter sido 'o

ano'.

Mas dados do sistema de **consórcio** apontam para uma FORTE retomada do setor daqui uns 2-3 anos. Se o crédito é importante para o setor de quatro rodas, para caminhões ele é mais que vital. E aí, todas as explicações que demos aqui servem para o setor de pesados, mas com intensidade dobrada.

Do outro lado, o consumidor de caminhões é um 'planilheiro' nato! Ele não é aquele consumidor que acordou lindo e radiante com os cantos dos passarinhos e diz: 'Hoje vou sair e comprar um Actros! (caminhão com preço acima de R\$ 1 milhão)'.

Pelo contrário. Esse consumidor é aquele que já está planejando (em algum momento do espaço-tempo) fazer a troca (renovação) dos seus caminhões. E aí o produto **consórcio** tende a cair super bem para eles.

Explicando melhor: a venda de cota de **consórcio** de veículos pesados não só bateu o seu recorde histórico - ela cravou 'O RECORDE' histórico.

Neste ano, deveremos ter mais de 315 mil cotas vendidas, o que representará um crescimento de quase 73% sobre o ano passado, quando tivemos 182 mil cotas vendidas.

E o melhor de tudo é que a grande maioria destas cotas vendidas hoje tenderão a virar um crédito para o caminhão daqui a 2-3 anos.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Por mais que setor tenha a tendência de chutar latinha ano que vem, o futuro é ligeiramente promissor para eles!

E aí, o que achou? Dúvidas, me manda um e-mail aqui.

Ou me segue lá (onde sou menos perdido) no Facebook, Instagram, LinkedIn e Twitter.

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC -
Consórcio, Consórcios